



## ÁCAROS PYGMEPHOROIDEA (HETEROSTIGMATINA) ASSOCIADOS A FORMIGAS EM CACAUAIS DO SUL DA BAHIA

**R.A. Silva<sup>1</sup>, A.A. Khaustov<sup>2</sup> & A.R. Oliveira<sup>1,3</sup>**

<sup>1</sup>PPG Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil;

<sup>2</sup>Tyumen State University, Tyumen, Rússia; <sup>3</sup>Depto. Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil.

Entre os organismos mirmecófilos, os ácaros são os mais abundantes, frequentes e menos estudados. Ácaros Pygmephoroida são frequentes em ninhos, porém poucos trabalhos estão disponíveis até o momento na região Neotropical. Este trabalho teve como objetivo descrever duas espécies novas pertencentes aos gêneros *Caesarodispus* (Microdispidae) e *Petalomium* (Neopygmephoridae), associadas a operárias de *Camponotus atriceps* e *Odontomachus haematodus* (Formicidae), respectivamente. Os ninhos estavam localizados dentro de frutos de cacau secos, provenientes de um plantio de cacauzeiros sombreados (“cabruca”) do campus da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA. Foram coletadas duas fêmeas foréticas de *Caesarodispus* e seis de *Petalomium* sobre o tórax das formigas. Os espécimes foram montados em lâminas de microscopia com meio de Hoyer e examinados ao microscópio de contraste de fases. *Caesarodispus* sp. nov. é próxima de *C. brevipes* Mahunka, descrito da Rússia, pelo tamanho e forma da maioria das setas dorsais e ventrais, além da quetotaxia, tamanho e posição dos solenídeos nas pernas. A nova espécie diferencia-se, no entanto, pelas setas *sc*<sub>1</sub> e *sc*<sub>2</sub> maiores, ausência de linhas esclerotizadas transversais nos tergitos D e EF, seta *ps*<sub>2</sub> ausente, solenídeo  $\omega_2$  da perna I presente, seta *dFe* I não modificada e ausência de estrutura baculiforme no tibiotarso. *Petalomium* sp. nov. é próxima de *P. verenae* Silva, Khaustov & Oliveira, descrito do Brasil, pelo tamanho e forma da maioria das setas dorsais e ventrais, além da quetotaxia das pernas e seta *lb* com projeção lateral. A nova espécie diferencia-se, no entanto, pela ausência de estruturas tubuliformes associadas ao esôfago, bomba faríngea *phpI* situada fora do gnatossoma, próxima de *phpII*, e pelos solenídeos  $\omega_2$  e  $\varphi_2$  mais longos e afilados. O reconhecimento e a caracterização taxonômica de ácaros mirmecófilos apresentam-se como uma etapa fundamental para subsidiar futuros estudos sobre as interações ácaros-formigas em uma dada região/ecossistema, estimulando a realização de pesquisas biológicas e ecológicas.

Palavras-chave: *Caesarodispus*, *Petalomium*, mirmecófilos, taxonomia.

Financiamento: CAPES.